



«REDACÇÃO DO ESPOZENDENSE»

Director, administrador e proprietar:—José da Silva Vieira

Editor—Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 6\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Com
estampilha e para fóra 8\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 20\$000 rs.

Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9.—Espozende.

ANNUNCIOS Judiciais: linha ou esp. de linha 80 c. Repetição, 70 c.—Comun. ou re-
clames, linha 25 c. Imposto do sello, cada publicação, 15 c. — Anuncios
particulares: linha 50 c. Reclames a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

FINIS CORONAT OPUS

O CAMINHO DE FERRO

do VALE DO CAVADO

Onde se fala do capital para a
construção desta encantadora
linha e do mais que o leitor verá.

Para aqueles que lutam pelo triunfo de qualquer grande empreendimento, constitue sempre uma extraordinaria alegria ver a sua realisação certa, a enobrecer o esforço sério e consciencioso. Nesta epoca egoista e feroz, representa uma coisa alevantada proporcionar, dentro dos limites do razoavel, a efectividade de todas as aspirações regionais das provincias, tantas vezes esquecidas pela vida centralizadora do Estado e pelo sentido intensamente urbano dos acontecimentos...

Ora é sabido que está demonstrado residir o progresso de uma nacionalidade no proprio progresso das diversas regiões, com a sua agricultura, industrias, artes, estancias termas e praias. Eu mesmo, muitas ocasiões o tenho demonstrado, afirmando que será necessario um incentivo para os que labutam longe dos grandes centros... Esse incentivo está, iniludivelmente, na possibilidade de tornar a existencia a todos mais desafogada, pela facilidade dos meios de transporte. Quantas fabricas por esse paiz fóra não levam uma vida difficil, artificial, por falta de comunicações, quantas coisas lindas se perdem, desaparecem, lá longe, entre verdura, n'uma aldeia ignorada...

Mas se todos os caminhos de ferro são, de uma maneira generica, uteis, o do Vale do Cávado tem e oferece uma exce-

pcional importancia, se atendermos á rica e formosa região que atravessa. Tal facto é muito para ponderar, a fim de que se veja o notavel conhecimento das oportunidades que ha no espirito do sr. Francisco de Souza Magalhães uma das figuras mais simpaticas que me tem sido dado conhecer, pela actividade prodigiosa que revela, aliada a um caracter integro de um verdadeiro «gentleman».

A provincia inteira do Minho e nomeadamente o districto populoso de Braga, devem estar satisfeitos pelo exito obtido, quando é certo que o seu futuro se antolha, risinho, dentro de uma nova expansão de energias e de vitalidade, com a brevidade espantosa que é para elogiar e enaltecer.

Eu mesmo me felicito por ver esta causa que eu me propuz defender com tanto interesse, assim a caminho de uma realisação imediata, neste paiz famoso das palavras...

Com efeito, já depois da entrevista publicada em «A Capital», ha dias, com o concessionario sr. Souza Magalhães, fui informado que, por noticias telegraficas de Paris, depois confirmadas por carta, se encontra organizado um importante grupo financeiro, constituido de capitalistas franceses, com o capital necessario para a construção da referida linha do Vale do Cávado que deve ter inicio den-

O crime do cemiterio de Espozende

Ainda bem que vae aparecendo quem na imprensa levante o grito de revolta contra a infamia praticada nesse cemiterio. Como a campanha foi por mim iniciada, agradeço a esses srs. colaboradores ignorados no seu nome, o seu grito de revolta e peço-lhes o favor de continuar ajudarme nesta santa cruzada, para que no final se consiga amputar á sociedade esse grupo de perversos que vegetam por indolencia e inercia da maioria d'um povo.

Mil vezes obrigados.

Não posso deixar passar sem reparos, um comunicado do do sr. Bernardo Gonçalves Enes, incerto no n.º 259 de «O Novo Cavado».

tro do corrente ano.

E' mesmo muito provavel que um representante do mencionado grupo financeiro venha ao Porto ainda este mez, onde se encontrará com o concessionario, a fim de percorrerem a região que deve ser atravessada pela estrada de ferro a construir.

Este exito, principalmente agora, tem um particular significado e representa a melhor garantia que o Minho pode ter.

Dentro de poucos anos, assim, o paiz contará na sua rede ferro-viaria, uma das mais lindas e uteis linhas, que jamais poderemos ambicionar. E isso é facto para, não só o Minho, mas todos nós portugueses, nos sentirmos satisfeitos, principalmente aqueles que se consagraram á causa santa da sua defeza, como eu que, desde o principio, desejo o triunfo, ambiciono-o, confio nele, serenamente.

MARIO GONÇALVES VIANA

Esse comunicado revela bem o remorso que já se apoderara d'este receptor como tal jámais que provado, bom será que não mecha muito no assunto, pois se não foi mais incomodado ele e os seus, foi por indulgencia minha que não sei exercer vinganças mas tão sómente clamar por justiça e essa ha-de fazer-se, arrancando a mascara aqueles que são nocivos a uma sociedade inteira.

Lembrem-se srs. receptores que não havendo compradores não ha gatunos d'este genero. A pele dos mortos que vós comprasteis junto ao chumbo que encerrava os nossos entes queridos, clamam justiça e essa tem de ser feita, custe o que custar.

Vós bem sabeis que o chumbo era roubado porque se o não fóra os gatunos não o vendiam a 20 centavos o kilo, mas vende-lo-hiam por 30 vezes mais que é o seu valor. A vossa ambição é que vos perdeu. Ignora o sr. Enes por ventura que os Frontes, pai e filho são cadastrados?

Não tente deitar-me poeira nos olhos porque se engana. O sr. que vive ahi, o sr. que sempre ahi viveu e que é mais velho que eu, sabe bem a vida que arrastavam esses reptis humanos.

Não se finja inocente para vir defender o que não tem

Ausencia

Encontra-se em Viana do Castelo, freguesia de Arcozêlo, para onde foi nomeado interinamente, o nosso amigo sr. Monoel de Jesus Souza de Almeida.

Ao distinto professor filho desta vila e brilhante colaborador deste jornal damos os nossos sinceros parabens.

defeza, porque do contrario eu dizer-lhe-hei coisas desagradaveis e novamente o incomodarei a si e aos seus com quem eu fui tolerante. Aconselho-o mesmo a que fiquemos por aqui, porque se volto á carga garanto-lhe que não deixo pedra sobre pedra e o sr. Enes mais lhe sofrerá as consequências.

Barcelos, 11 de Julho de 1924.

Arnaldo J. M. Torres

Cavalos de Fão

Vamos dar aos nossos leitores e ao povo deste concelho a agradável nova de que vai ser entregue ao sr. Ministro do Comercio o requerimento pedindo a concessão para a construção do novo porto dos Cavalos de Fão, em frente a esta vila, por M. Zagury, cidadão portuguez, estabelecido em Londres, solidario com o nosso amigo rev. padre Jeronymo Gonçalves Chaves, de Fão, aspiração de toda a região do Minho, que vê nesta grandiosa obra a sua maior alavanca futura.

As relações que temos com este homem publico de Londres, desde 1912 e o perfeito conhecimento que temos da sua rasgada iniciativa leva-nos a crêr que dada a concessão o melhoramento será em breve tempo um facto.

O texto do requerimento a apresentar ao nosso governo já o temos em nosso poder publicando-o no proximo numero do «Espozendense» por agora nos faltar espaço para isso.

Todos nós espozendenses e toda a região do Minho se deve interessar a valer porque tal concessão lhe seja dada para em breve vermos realizado um dos mais ardentes desejos da nossa provincia

OPERAÇÃO

Na cidade do Porto, encontra-se ha algumas semanas, no hospital de Ordem Terceira do Carmo, onde foi fazer uma melindrosa operação, o nosso bom amigo e distincto medico municipal da vizinha freguezia de Fão, sr. Dr. Henrique de Barros Lima, a qual decorreu o melhor possivel, estando já ha alguns dias a restabelecer desse sofrimento, contando-se que no fim da proxima semana regressasse ao seio de sua familia e dos seus numerosos amigos.

Ha dias tivemos a satisfação de o visitar e podemos garantir que a sua disposição nada deixa a desejar da sua vitalidade anterior, o que sinceramente nos é agradável comunicar aos nossos leitores.

RENUNCIA DE CARGOS

Renunciaram aos cargos para que ultimamente foram eleitos na mesa administradora do Hospital e Misericórdia de Espozende os snrs. Ernesto Emilio de Faria e Alberto Fernandes de Faria, respectivamente vice provedor e secretario da referida Meza. E' para lamentar que suas ex.^{as}, duas pessoas categorizadas e competentes do nosso meio, não se tenham disposto ao pequeno sacrificio de trabalhar um pouco pela melhor instituição de caridade da nossa terra a que alguns de seus filhos tem dedicado o melhor dos seus esforços na certeza de que trabalham pelo engrandecimento do seu torrão natal e pela mais santa das causas.

E' pelas boas acções, pela caridade que se exerce pelo bem, enfim, que se faz, embora com sacrificio pessoal, que o nome d'um homem é lembrado com respeito na posteridade.

Póde o povo de Espozende crêr que com a renuncia destes snrs. mesarios, eleitos como pessoas de mérito e competencia para cargos de confiança, se perdessem dois elementos de valor com que a nossa sociedade muito tinha a contar no caso em questão.

Oxalá que os motivos que os levaram a não ocupar esses cargos, não prevaleçam de futuro, porque a gente de Espozende não é assim tanta que permita uma facil e adequada escolha dos seus filhos que em melhores condições possam prestar os seus serviços.

Cronica Sportiva

Vem no proximo domingo a esta vila, uma excursão promovida pelo simpatico grupo do Bairrista Sport Club de Famalicão, para o qual foi convidado a jogar dois desafios de foot-ball, o Espozende Sport Club, entre os infantis e 1.^{as} categorias destes dois grupos.

A direcção do Espozende Sport Club que não se tem poupado a sacrificios, leva tambem a efeito, uma parodia do torneio de tiro aos pombos inter-socios do Espozende Sport e o Bairrista.

A' noite haverá tambem sessão cinematografica dedicada aos socios do Espozende Sport Club.

FESTAS DE NOSSA SENHORA DA SAUDE—LEVANTAMENTO DO MASTRO

No proximo domingo, do lado de tarde terá logar o cortejo do mastro em carro de bois ornamentado para o local de Nossa Senhora da Saude, onde será levantado como inicio das grandiosas festas que se vão realizar nos dias 13, 14 e 15 de Agosto proximo, para as quais se trabalha afanosa-

mente para que elas sejam o que se deseja—grandiosas.

A comissão não se tem poupado a sacrificios e esforços procurando inculcar a estas festas todo o brilho e boa disposição.

Breve daremos a resenha do seu programa.

Exames

Com optimo aproveitamento na Escola Normal de Braga, passaram por media para o segundo e terceiro ano d'aquella escola as alunas desta vila, respectivamente para o segundo Ana da Silva Vieira e Antonia Alves Pinheiro, e para o terceiro Esmeralda Pereira, estando a terminar o seu curso com muito aproveitamento as snr.^{as} Samarina Pereira e Margarida Lopes da Silva, todas desta vila, a quem apresentamos os nossos parabens.

Tambem na Escola Academica, da mesma cidade, concluiu o 3.^o ano do seu curso, o filho do nosso amigo sr. João Baptista de Sá, habil negociante desta praça, motivo porque o felicitamos.

SELVAGERIA

No penultimo domingo, por ocasião da visita anual ao nosso Hospital, que n'esse dia ostentava as suas galas para bem receber todos os seus visitantes, alguém houve que, não compreendendo o trabalho e o sacrificio que representa tudo quanto dentro d'esse edificio se contem, tivesse a ousadia de sujar tapetes, mecher em todos os objectos expostos, chegando a ponto de quebrarem uma torneira d'uma das banheiras.

Custa ver uma tal falta de respeito, quem sabe, muitas vezes da parte de quem já foi soccorrido por esse hospital.

Haja mais respeito e menos atrevimento.

SELVAGERIA

Contam-nos que na freguezia de Forjães, deste concelho, um desalmado violentou uma criança menor sua sobrinha, deixando-a em misero estado.

A ser verdade o caso a autoridade devo investigar e castigar severamente o malvado.

FALECIMENTO

Na ultima semana succumbiu aos estragos da tuberculose, Maria de Lemos, (a Bota), moradora na rua do Pomal, de 65 anos de idade.

Paz á sua alma.

As licenças de caça

Saiu o decreto elevando a 15 vezes o custo das licenças de caça.

Metade desta importancia, que constitue receita do Estado, será paga por estampilha administrativa, fixada na licença ou no talão.

ANNUNCIOS

ANNUNCIO

DISSOLUÇÃO DE SOCIEDADE

Faz-se publico que por escriptura de 15 de julho corrente, lavrada nas notas do notario publico desta comarca—bacharel Alexandre Henriques Torres, foi dissolvida a sociedade que girava sob a firma de Ignacio Gonçalves Turra & Companhia, Limitada, constituída por escriptura de 27 de julho de 1923, lavrada nas notas do mesmo notario, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio—Ignacio Gonçalves Turra.

Espozende, 18 de Julho de 1924.

Ignacio Gonçalves Turra
Anselmo Alves Moreira

Comarca de Espozende

EDITOS de TRINTA DIAS

2.^a publicação

Para o inventario de Manoel Alves da Costa, viuvo, que foi da freguezia de Vila Chã, cita-se por editos de trinta dias o interessado Elias da Costa Boaventura, solteiro, de maior idade, ausente em parte incerta do Brazil.

Espozende, 25 de Junho de 1924.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Flores.

O escrivão do 3.^o officio
Joaquim Augusto d'Almeida Correia.

RELOJOARIA E OURIVESARIA

—DE—

Alcino Gonçalves Magalhães

RUA 1.^o DE DEZEMBRO

ESPOZENDE

Neste estabelecimento concertam-se todos os relógios, gramofones, machinas de costura, e todos os objectos de ouro, prata e metaes, garantindo a boa execução de todos os trabalhos que lhe confiarem.

Tem á venda um lindo sortido de objectos de ouro e prata.

Visitem esta casa.

TRADIÇÕES MAIATAS

Acaba de sair a 2.^a edição